Segunda-Feira, 04 de Agosto de 2025

Sesc-MT promove exposição com o tema “Diretas Já: 40 anos de legados e transformações”

Homenagem a Dante de Oliveira, e sua contribuição para o movimento, ficará aberta de 6 de agosto a 18 de outubro.

Redação com assessoria

Recortes de jornais da época, fotografias de fatos que marcaram a história e camisetas alusivas ao movimento. Esses são alguns dos objetos que poderão ser apreciados durante a exposição de artes visuais com o tema “Diretas Já: 40 anos de legados e transformações”, que ficará aberta de 6 de agosto a 18 de outubro, poderá ser apreciada na Galeria de Artes Visuais do Sesc Arsenal.

A mostra é promovida pelo Serviço Social do Comércio (Sesc-MT), em parceria com o Instituto Dante de Oliveira e grupo de trabalho formado por pensadores, estudiosos do tema, historiadores e jornalistas, em homenagem ao ex-governador Dante de Oliveira, e sua contribuição para o movimento.

O objetivo da exposição “Diretas Já: 40 anos de legados e transformações” é narrar o movimento que ganhou o apoio de diversos partidos políticos e a adesão de diferentes setores da sociedade, após 21 anos sem eleições para presidente da República. A proposta de emenda constitucional, apresentada pelo então deputado federal por Mato Grosso, Dante de Oliveira, pedia eleições diretas, e foi colocada em votação no dia 25 de abril de 1984.

“Além de homenagear protagonistas do movimento, com destaque especial para Dante de Oliveira, também queremos proporcionar ao nosso público uma compreensão maior sobre o movimento ‘Diretas Já’, promovendo um diálogo entre as diferentes gerações sobre o processo de redemocratização no Brasil”, afirma o presidente do Sistema Comércio de Mato Grosso, José Wenceslau de Souza Júnior.

Na exposição, os visitantes encontrarão uma narrativa sequenciada em cinco setores, onde cada um abordará um contexto sobre a temática da mostra: o que foi o movimento; contexto histórico; protagonistas; os comícios e; Dante de Oliveira.

Diretas Já
O movimento “Diretas Já” teve seu auge em abril de 1984, e defendia a aprovação, no Congresso Nacional, da Emenda Constitucional 05/1983, proposta pelo, então, deputado federal Dante de Oliveira (PMDB/MT) para a realização de eleições presidenciais diretas em 1985, ou seja, a escolha do presidente da República seria feita por meio do voto popular. A proposta ficou conhecida como “Emenda Dante de Oliveira”.

O movimento teve grande adesão popular e nos movimentos sociais, além do apoio de grandes políticos. O público poderá reviver grandes personalidades que compuseram esse cenário através das fotografias da época que estarão expostas.

Comícios históricos foram realizados em todo o país, com o apoio de artistas e intelectuais. Em abril de 84, os comícios realizados no Rio de Janeiro, na Candelária, e em São Paulo, no Vale do Anhangabaú, reuniram a maior quantidade de manifestantes da história do Brasil até então.

A proposta de emenda constitucional das Diretas Já foi colocada em votação no dia 25 de abril de 1984, em sessão do Congresso Nacional, mas acabou sendo rejeitada. O primeiro presidente civil foi eleito por voto indireto, no colégio eleitoral. Tancredo Neves não chegou a tomar posse, falecendo em abril de 1985 e, no seu lugar, assumiu o vice, José Sarney.

Grupo de Trabalho
A mostra traz a parceria do Sesc-MT, do Instituto Dante de Oliveira, e do grupo de trabalho formado por Jaime Okamura, Justina Fiori, Luis Nigro, Maria Teresa Carrión Carracedo, Onofre Ribeiro, Leonardo de Oliveira, Sueli Batista e Ronaldo Pimentel.

Serviço
Exposição “Diretas Já: 40 anos de legados e transformações”
Visitação: 06 de agosto a 18 de outubro – de terça-feira a sábado, das 14h às 21h; e aos domingos das 15h às 21h
Local: Galeria de Artes Visuais do Sesc Arsenal (Rua 13 de Junho, 1435 – Centro Sul, Cuiabá)
Entrada gratuita

Fonte: pnbonline.com.br